



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
ASSESSORIA DE APOIO CURRICULAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA DO ENSINO
FUNDAMENTAL ANOS FINAIS: 9º ANO**

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA
ANO: 9º ANO - EF

EMENTA

O componente Curricular de História é a ciência que estuda as ações humanas ao longo do tempo. O trabalho do historiador inclui uma análise minuciosa das fontes históricas que permitem o estudo do passado, todavia, vai além dele, quando seu **objetivo** central se torna o estudo da relação entre o presente e o passado, nas suas continuidades e mudanças, objetivando assim, a tomada de consciência, visando a formação de sujeitos que atuem como agentes transformadores, conscientes de sua interferência frente aos acontecimentos históricos mundiais.

O ensino de História contribui no projeto de construção do sujeito autônomo, capaz de perceber o singular, o outro e o coletivo. Respeitando e identificando as diferenças e semelhanças, permanências e rupturas em tempo e espaço determinado. Investiga rastros do homem no tempo, retorna ao passado para compreender o presente, verificando continuidades de comportamento e pensamento, assim como suas alternâncias decorrentes de acontecimentos históricos singulares que apontam pistas sobre nós e o mundo que criamos e imaginamos ao longo dos séculos.

No 9º ano, aborda-se a História Republicana do Brasil até os tempos atuais, incluindo as mudanças ocorridas após a Constituição de 1988, e o protagonismo de diferentes grupos e sujeitos históricos. O estudo dos conflitos mundiais e nacionais, da Primeira a Segunda Guerra, a Revolução Russa, o período entre guerras, o totalitarismo, a Guerra fria, os conflitos no Oriente Médio e Independências na África e Ásia, criação e função da ONU, entre outros temas, permitem compreender a importância do debate sobre Direitos Humanos, com a ênfase no respeito à diversidade, protagonismo e autonomia diante dos desafios que atravessamos no presente. Reafirmamos a necessidade de visibilizar a história esquecida, dos povos e culturas tradicionais que desenham o mosaico que é ser capixaba: povo da roça.

OBJETIVOS GERAIS:

- Descrever e contextualizar os aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da Primeira República no Brasil.
- Identificar e analisar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição.
- Discutir a participação e contribuições negra na formação do Brasil e do Espírito

Santo.

- Identificar e analisar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira.
- Identificar e explicar, as pautas indígenas, no contexto republicano (até 1964).
- Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil e no Espírito Santo durante o século XX e início do século XXI, e a conquista de direitos oriundos desse debate e movimento social.
- Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises.
- Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa.
- Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global, nacional e do Espírito Santo.
- Descrever e contextualizar os processos do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio desses regimes.
- Identificar traços totalitários e integralistas no regime de governo do Brasil e Espírito Santo, e sua aproximação com os regimes totalitários europeus.
- Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e suas lógicas de resistência.
- Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU).
- Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana.
- Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira e capixaba entre 1946 e 1964 e identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil.
- Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira e capixaba durante a ditadura civil-militar.
- Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.
- Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988, Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos nesta Constituição.
- Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.
- Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.).
- Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
- Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina.
- Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.
- Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização.
- Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo

desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.

- Analisar os aspectos do terrorismo na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo 2018:** Ensino Fundamental: volume VIII. Vitória: SEDU, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:

<https://app.arvore.com.br/>

Veiga, Edison. **Essa tal Proclamação da República.** São Paulo: Panda Books, 2009.

Aurélio, Daniel Rodrigues. **Segunda Guerra:** a história oficial e seus heróis Anônimos. São Paulo: Universo dos Livros, 2009.

Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual <https://app.arvore.com.br/> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>